



USO DE FITOTERÁPICOS POR FARMACÊUTICOS

LUIZ GUSTAVO MELLO MARTINS; LARISSA LEMOS; CAROLINA CANIELLES CAPRARA

Introdução: A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos é um hábito popular no cuidado à saúde desde os primórdios da humanidade, sendo utilizado muitas vezes de forma irresponsável e equivocada. Por conta deste uso equivocado dos fitoterápicos existe uma necessidade de políticas que garantem acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos à população, incluindo os próprios farmacêuticos.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar quais plantas medicinais são utilizadas entre os alunos de graduação do curso de Farmácia na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul. **Materiais e método:** Por meio de questionários aplicados na faculdade, obtemos dados preliminares de um estudo aplicado a 17 alunos da graduação do curso de Farmácia da cidade de Rio Grande, para a aplicação deste questionário tivemos ajuda do programas de pós graduação de farmácia e biotecnologia e inovação em saúde do centro universitário da anhanguera de são Paulo, Onde foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob nº 6.078.260. **Resultados:** De acordo com resultados parciais, indica-se que as plantas medicinais mais utilizadas foram Guaco (*Mikania glomerata*) e Boldo (*Peumus boldus*) utilizadas por 17,6% dos participantes. Outras plantas que tiveram uma notável presença na pesquisa foram, Camomila (*Matrizaria chamomilla*), Cidreira (*Melissa officinalis*) e Estrela-de-anis (*Illicium verum*) **Conclusão:** É possível concluir que os graduandos do curso de Farmácia na cidade de Rio Grande utilizam com maior frequência plantas como o Guaco que está listada na RENAME e a planta Boldo que não está presente na RENAME, isso se dá pelo fácil acesso e baixo custo de tal fitoterápico. Além disso, muitos desconheciam o fato de Boldo ser contraindicado para grávidas, lactantes e crianças.

Palavras-chave: FITOTERAPICO; PESQUISA; ESTUDANTES; BOLDO; FITOTERAPIA.